



## Comentário para a semana

A paralisação do governo federal americano (*shutdown*), ocasionada pelo impasse entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o congresso acerca do orçamento de 2019, deve afetar não apenas os mercados financeiros na semana, como também a agenda de divulgação de dados.

Nos EUA, boa parte dos indicadores que deveria ter saído semana passada acabou não sendo conhecida devido ao *shutdown*, que afetou especialmente os dados do Departamento do Comércio, como encomendas à indústria e balança comercial. Para essa semana, as informações mais importantes serão as relativas à atividade. As vendas no varejo e a produção industrial de dezembro podem dar pistas se a economia americana está realmente desacelerando, como indicado pelo ISM e pelas bolsas de valores, ou se ela permanece com crescimento forte, de acordo com os dados de emprego. Discursos de membros do Fomc também podem ter grande impacto sobre os mercados, ocorrendo todos os dias (exceto na segunda-feira).

É possível que a agenda chinesa, apesar de menos cheia, também influencie os rumos dos mercados na semana. A balança comercial será conhecida na segunda, tendo sempre bastante efeito sobre preços de commodities, enquanto os dados sobre mercado de crédito saem ao longo da semana, sem data definida.

Na Europa, a semana pode ter menos divulgação de dados, com o mais importante sendo a produção industrial de novembro (que sai na segunda-feira). Eventos políticos devem ter maior destaque, com a possível votação do plano da primeira-ministra britânica, Theresa May, para o Brexit – que pode ocorrer durante a semana.

No Brasil, os dados de atividade devem ser o destaque da semana. As vendas no varejo em novembro (dado que sairá na terça-feira) subiram 1,3% M/M segundo as projeções da SulAmérica Investimentos, interrompendo dois meses seguidos de queda. O varejo ampliado deve, por outro lado, ter recuo de -2,0% M/M, devido à queda na venda de veículos no final do ano. A pesquisa mensal de serviços também pode mostrar avanço na margem, mas de ordem menor, 0,3% M/M. O IBC-Br, por sua vez, sairá na quinta-feira e deve subir apenas 0,1% M/M e 2,1% A/A, devido ao fraco desempenho da produção industrial e do varejo ampliado. Indicadores de inflação também sairão ao longo da semana, com os índices gerais de preços (IGP) subindo em relação às medições anteriores. O IGP-10 ainda deve ter deflação, mas apenas de -0,05%, enquanto o IGP-M 2º decêndio já deve mostrar avanço de 0,07%.

### Tema em destaque

O ambiente para os mercados financeiros globais mudou na primeira semana de 2019. O final de 2018-começo de 2019 foi caracterizado por quedas nas bolsas de valores ao redor do mundo, apreciação do dólar diante de moedas emergentes e queda de preços de commodities.

Esse ambiente, de maior aversão ao risco, decorre de dois fatores mencionados no relatório Perspectiva Semanal da semana passada: o receio de que a economia mundial estivesse desacelerando e de que o Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) fosse seguir com seu aperto monetário, agravando o primeiro fator.

As informações econômicas divulgadas desde então seguem mostrando desaceleração, porém novos eventos devolveram a esperança ao mercado. Houve uma rodada formal de negociações entre China e EUA na semana passada, parte da trégua acordada entre os dois países na última reunião do G-20 para tentar interromper a guerra comercial. Mesmo sem declarações formais após o fim dessa reunião, há indícios de que essas negociações devem retomar no final de janeiro – e o mercado financeiro está na expectativa de que esse fato, que contribuiu significativamente para a piora da economia global, possa ser resolvido.

A alteração na comunicação dos membros do Fomc (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve) foi um fator importante para a mudança de humor nos mercados financeiros globais. A ata da reunião do Fomc de dezembro, divulgada na semana passada, mostrou mais dissenso dentro do comitê do que era aparente no primeiro momento. O comunicado da decisão havia mostrado uma votação unânime para alta de juros, porém na ata foi verificado que alguns membros (não votantes naquele momento) acreditavam que os juros não deveriam subir e que muitos membros julgam que os juros não precisam subir nas próximas reuniões, caso os mercados financeiros sigam sob estresse. Diversos membros do Fomc fizeram discursos nos últimos dias e o tom tem sido predominantemente *dovish*, indicando que a inflação baixa e com expectativas ancoradas permite ao comitê ser paciente na alta de juros, podendo esperar mais tempo para ver os dados sobre como a economia está se comportando – e não necessariamente tendo de subir uma vez por trimestre, como foi feito em 2018. Dois dos membros do Fomc que não tinham voto em 2018 e passarão a ter em 2019 (Bullard, do Fed de St Louis, e Evans, do Fed de Chicago) fizeram esses discursos *dovish*, fortalecendo a percepção de que a alta de juros deve ser interrompida no curto prazo.

	Segunda - feira 14 de Janeiro	Terça - feira 15 de Janeiro	Quarta - feira 16 de Janeiro	Quinta - feira 17 de Janeiro	Sexta - feira 18 de Janeiro
<b>EUA</b>	14-18 JAN Balança comercial (Nov) 14-18 JAN Vendas de casas novas (Nov) 14-18 NOV Gastos com construção (Nov) 14-18 NOV Encomendas a indústria (Nov) 14-18 NOV Resultado fiscal federal (Dez)	Índice atividade Fed Nova York (Jan) Inflação ao produtor (Dez) Discursos de Kashkari, George e Kaplan do Fed	<b>Vendas no varejo (Dez)</b> Inflação de importados (Dez) Estoques das empresas (Nov) Índice de preços de casas NAHB (Jan) Livro bege do Fed Discurso de Kashkari do Fed	Início de novas construções (Dez) Licenças para construções (Dez) Índice de atividade Fed Filadelfia (Jan) Pedidos semanais de seguro desemprego Discurso de Quarles do Fed	<b>Produção industrial (Dez)</b> Confiança do consumidor U de Michigan (Jan P) Discurso de Williams e Harker do Fed
<b>Europa</b>	(EC) Produção industrial (Nov)	(EC) Balança comercial (Nov)	(UK) Inflação ao consumidor (Dez) (UK) Inflação ao produtor (Dez)	(EC) Inflação ao consumidor (Dez F)	(EC) Conta corrente (Nov) (UK) Vendas no varejo (Dez)
<b>Ásia</b>	(CH) 11-15 JAN Dados de crédito (Dez) <b>(CH) Balança comercial (Dez)</b>		(JN) Encomendas de máquinas (Nov) (JN) Inflação ao produtor (Dez) (CH) Preços de imóveis (Dez)		(JN) Inflação ao consumidor (Dez)
<b>Brasil</b>		<b>Vendas no varejo (Nov)</b> Indicadores industriais CNI (Nov)	IGP-10 (Jan) IPC-S 2ª semana (Jan) Pesquisa mensal de serviços (Nov)	IPC-FIPE 2ª semana (Jan) <b>IBC-Br (Nov)</b>	IGP-M 2º decênio (Jan)



## Projeções

Economia Brasileira							
Projeções - Indicadores Macroeconômicos							
		2015	2016	2017	2018(p)	2019(p)	2020(p)
<b>PIB - crescimento real</b>	Var %	-3.50	-3.30	1.10	1.30	2.70	3.00
<b>IPCA</b>	% ao ano	10.67	6.29	2.95	3.75	3.80	4.00
<b>IGP-M</b>	% ao ano	10.55	7.19	-0.53	7.55	3.84	4.50
<b>Juro Selic - média ano</b>	% ao ano	13.36	14.08	10.09	6.47	6.50	6.75
<b>Juro Selic - dezembro</b>	% ao ano	14.25	13.75	7.00	6.50	6.50	7.75
<b>Tx Câmbio - média ano</b>	R\$/US\$	3.33	3.49	3.19	3.65	3.95	4.04
<b>Tx Câmbio - dezembro</b>	R\$/US\$	3.87	3.35	3.29	3.89	3.99	4.09
<b>Risco País (EMBI) - dezembro</b>	bps	487	310	240	250	250	250
<b>Balança Comercial</b>	US\$ Bn	17.7	47.7	67.0	58.3	42.3	39.2
<b>Saldo em C. Corrente</b>	US\$ Bn	-60.6	-23.5	-9.8	-12.0	-33.8	-40.4
<b>Saldo em C. Corrente</b>	% do PIB	-3.6	-1.3	-0.5	-0.6	-1.7	-2.0
<b>Resultado Fiscal Primário</b>	% do PIB	-1.9	-2.5	-1.7	-1.6	-1.2	-0.4
<b>Dívida Líquida</b>	% do PIB	36.0	45.9	51.9	54.8	57.2	59.8
<b>Dívida Bruta</b>	% do PIB	65.5	70.0	74.4	79.3	80.4	81.5

(p) projeções



## Informações

### Economista-chefe

Newton Rosa [newton.rosa@sulamerica.com.br](mailto:newton.rosa@sulamerica.com.br)

### Informações

Maria Augusta

[mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)

### Assessoria de Imprensa:

Superintendência de Comunicação Institucional e Relações com a Imprensa (SUCIR)

Cristiane Martins/Michelle Vargas/Solange Guimarães

Tels.: (11) 3779-7615/7614

### Economista

Rafael Yamano [rafael.yamano@sulamerica.com.br](mailto:rafael.yamano@sulamerica.com.br)

**Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.**

**Site** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)